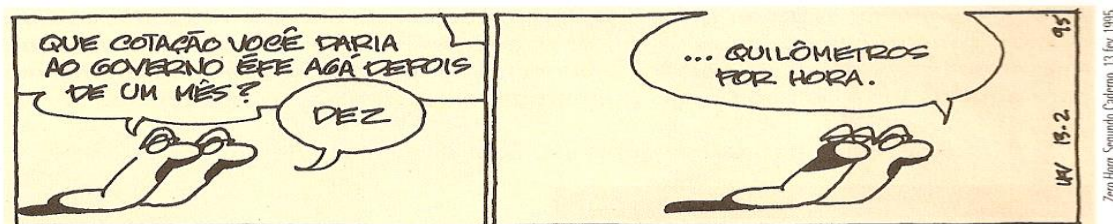


## CONSIDERAÇÕES SOBRE A NOÇÃO DE TEXTO

Leia o texto abaixo, uma tira de *As cobras*, de Luís Fernando Veríssimo:



1. Na leitura de um texto, dois dados importantíssimos devem ser considerados:

- num texto, o significado de uma parte não é autônomo, mas depende das outras com que se relaciona;
- o significado global de um texto não é o resultado de mera soma de suas partes, mas de uma certa combinação geradora de sentidos.

2. Em síntese, num texto o sentido de cada parte é definido pela relação que mantém com as demais constituintes do todo; o sentido do todo não é mera soma das partes, mas é dado pelas múltiplas relações que se estabelecem entre elas.

3. As propriedades fundamentais de um texto:

3.1. **Coerência**: o texto não é um amontoado de frases, ou seja, nele, as frases não estão pura e simplesmente dispostas umas após outras, mas estão relacionadas entre si. É por isso que, nele, o sentido de uma frase depende do sentido das demais com que se relaciona. Uma frase pode apresentar sentidos distintos dependendo do contexto dentro do qual está inserida. Em suma, coerência é a harmonia de sentido de modo que não haja nada ilógico, nada contraditório, nada desconexo, que nenhuma parte não se solidarize com as demais.

- Conceito de *contexto*: uma unidade maior em que uma unidade menor está inserida.
- Um texto é, pois, um todo organizado de sentido, ou seja, é um conjunto formado de partes solidárias.

3.2. O texto é produzido por um sujeito num dado tempo e num determinado espaço.

- Esse sujeito, por pertencer a um grupo social, expõe em seus textos as idéias, os anseios, os temores, as expectativas de seu tempo e de seu grupo social.
- Todo texto tem um caráter histórico, não no sentido de que narra fatos históricos, mas no de que revela os ideais e as concepções de um grupo social numa determinada época.

➤ Cada período histórico coloca para os homens certos problemas e os textos pronunciam-se sobre eles. Cabe lembrar, no entanto, que uma sociedade não produz uma única forma de ver a realidade, um único modo de analisar os problemas colocados num dado momento.

4. Poderíamos dizer que um texto é, pois, um todo organizado de sentido, delimitado por dois brancos e produzido por um sujeito num dado espaço e num dado tempo.

## 5. Conclusões

5.1 – uma leitura não pode basear-se em fragmentos isolados do texto, já que o significado das partes é determinado pelo todo em que estão encaixadas;

5.2 – uma leitura, de um lado, não pode levar em conta o que não está no interior do texto e, de outro, deve levar em consideração a relação, assinalada, de uma forma ou de outra, por marcas textuais, que um texto estabelece com outros.

PLATÃO & FIORIN. *Lições de texto: leitura e redação*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.